

Sessão 36

PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM B

286

CURRÍCULO E DESEMPENHO ESCOLAR: AS DIFERENÇAS CULTURAIS POTENCIALIZANDO AS APRENDIZAGENS ESCOLARES. *Fernanda da Silva Ziegler, Eli Terezinha Henn Fabris (orient.)* (UNISINOS).

Apresento um recorte da pesquisa As tramas do currículo e o desempenho escolar: as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Os dados coletados até o momento instigaram a análise da situação sócio-educativa das famílias de 23 alunos repetentes do 2º ano do Ensino Fundamental (antiga 1ª série) de uma escola municipal de São Leopoldo. O objetivo é verificar como a família contribui para a ampliação ou limitação das oportunidades de aprendizagens desses alunos com histórias de repetências. A partir das fichas de matrícula, constatei que dos 46 genitores nenhum completou o Ensino Médio e, para 56% dos pais/mães o Ensino Fundamental, seja ele completo ou incompleto, é o mais alto nível de escolarização. O referencial teórico em que me baseio diz que um ambiente rico em experiências sensoriais e cognitivas pode contribuir no desenvolvimento da aprendizagem da criança (WITTER, PATTO e COPIT, 1975). Conforme constatações de Maria Cláudia Dal Igna (2005) a oposição binária família estruturada/família desestruturada permeia as falas das professoras culpabilizando a família pelo sucesso/fracasso escolar. Porém, não é essa a posição que vou tomar, não vou responsabilizar unicamente o ambiente familiar e/ou cultural como determinante para o fracasso escolar. Analiso os dados não como uma questão de déficit cultural, mas de diferença cultural. Parece-me que um currículo escolar preocupado com o bom desempenho escolar de seus alunos precisa considerar essas diferenças, não para rebaixar ou limitar o aprendizado desses alunos, mas para qualificá-lo. Sommer (2008) caracteriza o atual estado da cultura como 'polimorfo' e afirma que várias são as formas de aprender. Não existe apenas um caminho verdadeiro. Até agora os estudos que temos feito nos permitem suspeitar de que as próprias diferenças culturais (tomadas como déficits) é que deverão ser os eixos balizadores de um currículo que vise um bom desempenho escolar dos alunos.